

SATA cresceu na facturação mas também aumentou os prejuízos

A SATA aumentou a sua facturação no 1º semestre deste ano, como foi anunciado, mas também aumentou os prejuízos, que não foram totalmente revelados, segundo fonte próxima do governo concededora do relatório.

A empresa tinha divulgado, esta semana, que obteve no primeiro semestre receitas consolidadas de 107,9 milhões de euros, um crescimento de 51,4% em relação ao mesmo período de 2021 e de 15,2% em relação ao mesmo período de 2019.

Numa nota enviada às redações, a companhia aérea açoriana informava ainda que este valor “passa a constituir o melhor primeiro semestre em termos de receita desde que há registos consolidados”.

Os números assinalam “a recuperação do tráfego pós-pandemia” de covid-19 e, por consequência, a “recuperação da actividade turística, fundamental para a Região Autónoma dos Açores”, sublinha a companhia.

O relatório completo do 1º semestre ainda não foi tornado público, mas uma fonte que teve acesso ao mesmo disse ao “Diário dos Açores” que os prejuízos na Azores Airlines “são

Modo como foram divulgados os resultados não agradou a alguns membros da coligação



enormes” se levarmos em conta os prejuízos e amortizações que não foram divulgados.

Os dados públicos da Azores Airlines para o 1º semestre indicam um EBITDA (Resultados Operacionais antes dos impostos, juros e amortizações) de 14,9 milhões negativos, mas se somarmos as amortizações e juros, que não foram revelados, o prejuízo é muito maior.

Sabendo-se que no 1º trimestre as amortizações foram de 6,6 milhões de euros e os juros de

5,2 milhões, e partindo do pressuposto que as amortizações e juros no 2º trimestre são pelo menos idênticos aos do 1º trimestre, significa que os resultados líquidos estarão à volta dos 40 milhões de euros negativos.

O modo como as contas foram apresentadas esta semana não agradou a alguns membros da coligação, e o nosso jornal sabe que algumas vozes terão pedido “mais informação e mais transparência” na divulgação dos resultados.

A SATA anunciou ainda que, face a 2019, os custos com combustível registaram um aumento de cerca de 13,9 milhões de euros (75%). Em consequência, o EBITDA da Azores Airlines, “tradicionalmente negativo no primeiro semestre, registou um valor de -14,9 milhões de euros, em linha com 2019”, enquanto a SATA Air Açores registou “um EBITDA de 4,9 milhões de euros no período, substancialmente superior a 2019, que foi de 0,2 milhões de euros”.

HDES adquire novo equipamento para doentes submetidos a broncoscopia

O Hospital de Ponta Delgada (HDES) acaba de adquirir um novo reprocessador de endoscópicos, equipamento que vem substituir um outro mais antigo, que já contava com mais de vinte anos.

Segundo explica o HDES, “as infeções nosocomiais são um dos principais problemas com que nos deparamos atualmente a nível hospitalar em todo o mundo, com graves repercussões, quer económicas, quer sociais. Não se deve esquecer que o material endoscópico é um bem comum, que tem um custo muito elevado, e que a sua má utilização ou tratamento inadequado encurtam a vida do mesmo”.

Por estes motivos - esclarece a administração do hospital -, o Serviço de Pneumologia, em colaboração com o Conselho de Administração, está envolvido de forma ativa na procura de



melhores condições de segurança, quer para os doentes, quer para os profissionais, formação do seu pessoal e no seguimento da melhoria das condições de segurança das instalações, circuitos dos doentes e de equipamentos, sistemas de circulação de ar adequados e seguros, equipamentos indispensáveis para o reprocessamento, transporte e acondicionamento dos endoscópios com protocolos rigorosos,

certificando a utilização adequada e segura dos endoscópios, e prevenindo complicações e infeções cruzadas.

A substituição do anterior reprocessador de endoscópicos, Cleantop® (que contava com cerca de 20 anos de vida útil), por este novo equipamento Endoclean 2000, “é um passo crucial para a segurança do doente submetido a broncoscopia, que urgia ser dado”.

Nomeação de Adjuntos para a Direcção Clínica

Por deliberação do Conselho de Administração do HDES, foram nomeados Adjuntos da Direcção Clínica daquele hospital a Drª Cláudia Sofia Carreiro Sousa e o Dr. Nelson Fernando Gomes Oliveira.

O Conselho de Administração do HDES procedeu ainda à nomeação do Enf. Marco Paulo Silva Mendonça como Coordenador Pedagógico do Núcleo de Formação, com uma afetação de pelo menos 3 dias por semana.

“Pela sua experiência, percurso profissional e ligação à formação, o profissional reúne todos os requisitos e qualidades pretendidos para esta função, constituindo uma mais-valia para os desafios que se colocam à Instituição em matéria de formação”, explica o hospital.